

12/8/2022

O Governo do Distrito Federal (GDF) apresentou proposta para compra do Centro Administrativo (Centrad), em Taguatinga, por R$ 370 milhões. A reunião entre representantes do GDF, dos bancos responsáveis pelo financiamento da obra (Caixa e Santander) e das empresas executoras (Via Engenharia e Odebrecht) ocorreu na Secretaria de Economia do DF. Tanto os bancos quanto as empresas pediram acesso ao laudo de avaliação da Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap) sobre o empreendimento, antes de se pronunciarem sobre a oferta. Foi esse documento que embasou a proposta de preço do

governo local. Uma nova reunião deve ocorrer nas próximas semanas. O assessor especial do gabinete do governador Ibaneis Rocha, Marcelo Galvão, informou ao Portal Metrópoles que o valor da proposta, se aceito, será repassado diretamente aos bancos. “O nosso limite é R$ 370 milhões, valor que não será pago de uma vez. Vamos buscar uma forma de atenuar o pagamento, talvez por meio de financiamento, para que não haja impacto na projeção orçamentária”, afirmou. O imóvel já está sob a gestão do GDF, que instalou segurança e elabora um plano de ocupação do local, com previsão de obras internas e a construção de um viaduto. “Foram abertas as negociações e o governo esclareceu que quer resolver o problema e apresentou o laudo de avaliação da Terracap, mas as outras partes acharam por bem analisar mais detalhadamente o documento”, afirmou. Idealizado como um novo centro administrativo para abrigar órgãos do GDF, o Centrad foi erguido em um terreno público pelas empresas Odebrecht e Via Engenharia, por meio de financiamento com os bancos. Inaugurados às pressas no fim do governo de Agnelo Queiroz, em 2014, os prédios nunca tiveram utilidade. Em maio de 2022, o governador Ibaneis Rocha formalizou a anulação do contrato de Parceria Público-Privada (PPP) com o consórcio. Orçada em R$ 660 milhões, a obra custou cerca de R$ 1 bilhão. O Centrad jamais chegou a funcionar por apresentar uma série de irregularidades apontadas pelo Ministério Público e pelo Tribunal de Contas locais – o que só se agravou após a delação premiada do alto escalão da Odebrecht na Lava Jato. O Buritinga, como o povo apelidou o Centro Administrativo, foi idealizado pelo advogado e jornalista Wílon Wander Lopes, em editorial publicado no JORNAL SATÉLITE. Em 2014, a sugestão da mudança do GDF para Taguatinga foi destacada pelo ex-governador José Roberto Arruda, durante reunião com líderes comunitários e outras lideranças. Veja o vídeo em: https://www.youtube.com/watch?v=mLQGayxB7wc .

Texto: Francisco Welson XImenes
Foto: Agência Brasília